

## RESUMO

ANDRADE, I.C.S. Dinâmica familiar de pessoas com comportamento suicida: aplicação do modelo calgary de avaliação. 2023. 240f. Tese (Doutorado em Enfermagem e Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia. Salvador – Ba, 2023.

**Orientadora:** Profa. Dra. Nadirlene Pereira Gomes

Os elevados índices e as repercussões do comportamento suicida tornam o fenômeno um sério problema de saúde pública, o que requer estratégias de prevenção enfrentamento. Considerando a relevância da família enquanto componente do suporte social, urge a necessidade da compreensão acerca da dinâmica das relações familiares no contexto da ideação suicida. Dessa forma, essa tese aborda os seguintes capítulos para compor a história da arte: I- Comportamento suicida: das raízes históricas ao rizoma da contemporaneidade (Comportamento suicida: uma teia de complexus; -Panorama global do comportamento suicida como problema de saúde pública: Epidemia silenciosa?); II- Das partes para o todo: a família como um sistema (não) funcional (Reforma psiquiátrica e família: visibilidade e participação do sistema familiar da pessoa com sofrimento psíquico; Família e comportamento suicida) e III-A pandemia do covid-19 e o sofrimento psíquico. Compreender a dinâmica familiar de pessoas com comportamento suicida. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, fundamentado no referencial teórico-metodológico do Modelo Calgary de Avaliação Familiar (MCAF), que se refere a um modelo de avaliação familiar que abarca a estrutura, o desenvolvimento e a funcionalidade do sistema familiar. Em relação ao local de estudo, esse foi desenvolvido no Núcleo de Estudo e Prevenção do Suicídio (NEPS), um serviço ambulatorial especializado no atendimento às pessoas com comportamento suicida no estado da Bahia. No que tange aos participantes do estudo, foram 07 famílias e 09 familiares de pacientes com comportamento suicida acompanhados no NEPS. Os critérios de inclusão foram os seguintes: cônjuges, familiares consanguíneos ou familiares com laços de afetividade de usuários em acompanhamento regular no NEPS; ter idade igual e/ou maior a 18 anos e estar em condição emocional e cognitiva. Na primeira etapa do estudo, em encontro virtual com os usuários, para conhecer seus familiares antes, fora construído o genograma e ecomapa. Esse primeiro é uma árvore familiar que inclui informações adicionais sobre relacionamentos entre as pessoas, já o ecomapa, complemento do genograma, consiste em uma representação gráfica das relações e contatos entre os membros da família, a comunidade, serviços de saúde e outras instituições, permitindo avaliar suas redes e apoios sociais. Para essa construção fora utilizado o software GenoPro®, desenvolvido pela GenoPro SDK com o objetivo de auxiliar o armazenamento de dados, a construção e apresentação de genealogias familiares. Emergiram dessa tese quatro manuscritos, a saber: Avaliação estrutural em famílias de pessoas com comportamento suicida: Aplicação do Modelo Calgary; Avaliação de desenvolvimento em famílias de pessoas com comportamento suicida: Aplicação do Modelo Calgary; Avaliação funcional em famílias de pessoas com comportamento suicida: Aplicação do Modelo Calgary e Expressões de cuidado na dinâmica familiar de pessoas com comportamento suicida. Assim, a discussão girou em torno da estrutura das gerações de pessoas com comportamento suicida, que é marcada ao longo do tempo por histórias e eventos adversos de vida. Os relatos de familiares de pessoas com comportamento suicida que mostraram também que os eventos acontecidos no núcleo familiar, marcaram de forma profunda os estágios do ciclo vital da família. Além disso, os resultados revelaram, como é intensa e diversa a funcionalidade de cada núcleo familiar. Isso porque são muitas as



formas que cada uma encontra para manter-se estruturada e resiliente apesar dos obstáculos encontrados, entre eles o adoecimento psíquico e o comportamento suicida de um dos seus membros. Elucidar a estrutura, desenvolvimento e 12 funcionalidade das famílias de pessoas com comportamento suicida, torna possível vincular-se, compreender e intervir nos conflitos, (des)harmonia e dessaranjo do núcleo familiar. Isso porque com a aplicação do Modelo Calgary de Avaliação das famílias de pessoas com comportamento suicida permite ao profissional organizar e aprimorar o atendimento e acompanhamento dessa família bem como utilizar todas essas ferramentas como fatores de proteção para as tentativas de suicídio. Seguindo mais além, importante salientar que a atuação cíclica da prevenção do suicídio também é uma forma de reduzir o adoecimento, estresse e desgaste no núcleo familiar. Assim, com esse estudo registra-se o MCAF de famílias das pessoas com comportamento suicida, abrindo caminhos e espaços para estudos com a aplicação do Modelo Calgary de Intervenção. Dessa maneira, esse movimento pode fazer com que a família atue de forma positiva e resiliente e atue como suporte principal na vida das pessoas com comportamento suicida.

**Palavras-Chaves:** Suicídio; Família; Modelo Calgary; Comportamento suicida; Enfermagem.